



**10ª JOINPE**

Jornada de Incentivo à Pesquisa e Extensão

**1ª JOPEX**

Jornada de Pesquisa e Extensão do DCH I

## **A Pesquisa e a Extensão no DCH I/UNEB e a Crise Brasileira**



**Caderno de Resumos**

**21 a 23 de novembro de 2017 - 8:00h**

Universidade do Estado da Bahia - UNEB  
Auditório Jurandyr Oliveira - DEDC - Campus I

Realização:



Apoio:



ASCOM  
Assessoria de  
Comunicação

PPG  
Pró-Reitoria de Pesquisa e  
Ensino de Pós-Graduação

PROEX  
Pró-Reitoria de  
Extensão

DEDC - CAMPUS I  
Departamento de  
Educação





**10ª JOINPE**  
Jornada de Incentivo à Pesquisa e Extensão

**1ª JOPEX**  
Jornada de Pesquisa e Extensão do DCH I

**Universidade do Estado da Bahia**

**Reitor**

José Bites de Carvalho

**Vice-reitora**

Carla Liane Nascimento Santos

**Pró-reitor de Extensão**

Maria Celeste de Souza Castro

**Pró-reitor de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação**

Tania Maria Hetkowski

**Diretor do Departamento de Ciências Humanas**

Flávio Dias Santos Correia

**Comissão Organizadora**

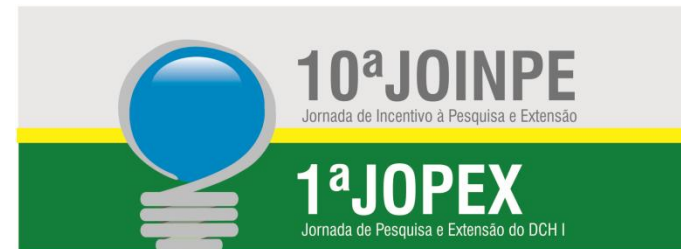
Celso Antônio Favero  
Alexsandro Sena Gomes  
Maria Carollina Santos Carvalho  
Máira França de Sousa  
Carla Silva dos Santos

**Comissão Científica**

Constância Maria Borges de Souza  
Carlos Freitas  
Tânia Moura Benevides  
Márcio Santos Sampaio  
Paulo Henrique Duque Santos

**Organização do Caderno**

Alexsandro Sena Santos  
Maria Carollina Santos Carvalho



21 a 23 de novembro, 2017

“A Pesquisa e a Extensão no DCH1/UNEB e a Crise Brasileira”

## SUMÁRIO

<b>Apresentação.....</b>	<b>05</b>
<b>Programação.....</b>	<b>06</b>
<b>Mesas.....</b>	<b>08</b>
<b>Resumos.....</b>	<b>12</b>
<b>Tabela de trabalhos por curso.....</b>	<b>31</b>
<b>Bloco de notas.....</b>	<b>32</b>

Jornada de Incentivo à Pesquisa e Extensão (10.:2017:Salvador, BA)

Anais [do] 10ª JOINPE - Jornada de Incentivo à Pesquisa e Extensão; 1ª JOPEX – Jornada de Pesquisa e Extensão / Departamento de Ciências Humanas I, Universidade do Estado da Bahia. – Salvador: DCH I/Uneb, 2017.

30 p.

Tema: A Pesquisa e a Extensão no DCH I/UNEB e a Crise Brasileira.

1. Núcleo de Pesquisa e Extensão – Jornada. I. Jornada de Pesquisa e Extensão (1.:2017: Salvador, BA). II. Universidade do Estado da Bahia. Departamento de Ciências Humanas. III. Título.

CDD: 370

## APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA E DO CADERNO DE RESUMOS

Aprofunda-se a crise na universidade pública brasileira. Concebida como luz e fonte de luz, ela vem se tornando lugar sombrio. Tudo parece estar-se desmanchando e afundando na escuridão. A pesquisa, vela que se propõe a quebrar a escuridão do não saber, está sendo apagada. A extensão, presença da universidade na sociedade, está sendo encurralada. Com elas, o ensino padece e definha. Para além da crise que é civilizatória e que atinge a universidade no plano mundial, no Brasil, está em desenvolvimento um projeto que conduz ao aniquilamento da universidade pública. A que forças serve este projeto? Não há crise sem autor; crise não é fatalidade. Quem são os reais autores dessa crise? Que forças temos, enquanto universidade, para fazermos o enfrentamento deste projeto de desmanche da universidade pública?

Nestes dias 21-23 de Novembro de 2017, o Departamento de Ciências Humanas do Campus 1 da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), através do seu Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPE), estará realizando a 10ª JOINPE (Jornada de Incentivo à Pesquisa e Extensão) e a 1ª JOPEX (Primeira Jornada de Pesquisa e Extensão). Será uma dupla jornada, que terá como tema “A Pesquisa e a Extensão no DCH1/UNEB e a Crise Brasileira”. Este será um momento importante para transformarmos o nosso Departamento em lugar e em fórum para o debate sobre a Universidade, a Pesquisa e a Extensão, e sobre o ensino na atual conjuntura brasileira. Nessa conjuntura, o evento servirá, primeiro, de espaço para o aprofundamento das relações entre Docentes, Discentes e Técnicos Administrativos vinculados ao Departamento; segundo, para o fortalecimento do ser universidade, que é baseada na combinação entre Pesquisa, Ensino e Extensão; terceiro, de lugar para refletirmos a respeito da universidade pública na atual conjuntura brasileira e mundial.

Apesar de ter sido preparado em tão curto espaço de tempo, contamos nesta dupla Jornada com a participação de 43 autores, docentes, discentes e técnicos do Departamento. Não abrimos, neste ano, considerando a exiguidade do tempo e a precariedade das condições para a preparação do evento, para autores externos ao Departamento e à

Universidade. Apesar dessas limitações, podemos afirmar que o atendimento ao chamado foi bastante significativo.

É importante lembrar, finalmente, que a abertura do evento contará com a presença do Professor João Carlos Salles, reitor da Universidade Federal da Bahia. Ele nos introduzirá no clima e no tema principal desta jornada: a universidade pública e a pesquisa científica nesse tempo sombrio que toma conta do nosso país.

Desejamos que todas/os participantes da Jornada encontrem neste espaço respostas para as suas angústias; e que o evento se consagre como um lugar importante para o encontro do Departamento consigo mesmo.

**Celso Antonio Favero**  
Coordenador do NUPE

## PROGRAMAÇÃO

### “A PESQUISA E A EXTENSÃO NO DCH1/UNEB E A CRISE BRASILEIRA”

	21/11	22/11	23/11
MANHÃ	<b>ABERTURA DO EVENTO</b> 09:00h Conferência <b>Prof. João Carlos Salles</b> Reitor da UFBA. <b>“A Pesquisa Universitária em Tempo Sombrio”</b>	<b>MESA 5</b> 08h00min às 10h00min	<b>ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DO NUPE</b> <b>ELEIÇÃO DA NOVA COORDENAÇÃO</b> 08:30h às 10:30h
		<b>MESA 6</b> 10h00min às 12h00min	
TARDE	<b>MESA 1</b> 13h30min às 15h30min	<b>MESA 7</b> 14h00min às 16h00min	
	<b>MESA 2</b> 13h30min às 15h30min	<b>MESA 8</b> 16h00min às 18h00min	
	<b>MESA 3</b> 15h30min às 17h30min		
	<b>MESA 4</b> 15h30min às 17h30min		

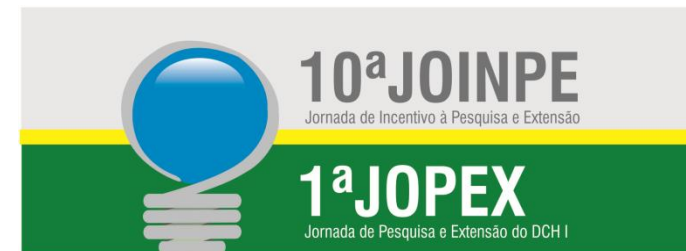
**Nota 1:** a sessão de abertura, incluindo a Conferência de abertura, será realizada no Auditório Jurandir de Oliveira, do Departamento de Educação do Campus 1 da Universidade. Todas as mesas serão realizadas no prédio do Departamento de Ciências Humanas, no andar térreo.

**Nota 2:** Na abertura e durante o evento serão programadas pequenas sessões de música e de declamação de poesias, a cargo de comissões de estudantes.

**Nota 3:** ao longo do evento haverá exposição de trabalhos de arte e, também, de vídeos-documentários produzidos por estudantes do Departamento.

**Nota 4:** Na tarde do dia 21, teremos duas mesas concomitantes, para termos tempo para o debate.

## MESAS



## MESA 1 - 13h30 às 15h30

- **REGINA CELI MACHADO PIRES**  
A PRÁTICA PROFISSIONAL DO ADMINISTRADOR EGRESSO DO DCH-I/UNEB
- **THAIS DEIRO URPIA LASSE OLIVEIRA**  
A OUVIDORIA COMO AGENTE DE INTERLOCUÇÃO NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS
- **BRUNA PAULA NASCIMENTO DOS SANTOS**  
OS DESAFIOS DA GESTÃO AMBIENTAL NA INSTITUIÇÃO PÚBLICA: UM OLHAR SOBRE O GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO CAMPUS I DA UNEB
- **SIRLENE DOS SANTOS CHAGAS**  
PATRIMÔNIO CULTURAL DO CENTRO HISTÓRICO DE SALVADOR APRESENTADO PELO JORNAL A TARDE 2014-2015
- **IRLAN PINTO FONSECA**  
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL CASA ANÍSIO TEIXEIRA, CAETITÉ-BA
- **TATIANE OLIVEIRA DE JESUS**  
GOVERNANÇA CORPORATIVA: PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA NA ORGANIZAÇÃO ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA

## MESA 2 - 13h30 às 15h30

- **SONIA MARIA DAVICO SIMON**  
A CIDADE DA BAHIA PELOS OLHOS DE OJU- OBÁ: ROTEIRO PARA INGLÊS VER
- **TELMA REGINA DIAS DE SOUZA**  
ECOSSOCIOEMPREENHIMENTOS PARA ECONOMIA SOLIDÁRIA MAPEAMENTO NOS BAIRROS DA MATA ESCURA E CABULA
- **JUCIANE ARAUJO DE JESUS**  
MAPEAMENTO DE ECOSOCIOEMPREENHIMENTOS PARA A ECONOMIA SOLIDÁRIA NO T.B.C
- **CLOVES DOS SANTOS ARAÚJO**  
AS RELAÇÕES SÓCIO-POLÍTICAS E TERRITORIAIS SOBRE A POSSE E APROPRIAÇÃO DA TERRA NO OESTE DA BAHIA
- **GUILHERME SILVA DOS SANTOS NETO e MARCELO DOS ANJOS SANTOS (ORIENTADOR)**  
LICOR DE CACHOEIRA: SABORES QUE CONSTROEM A CULTURA



### **MESA 3 - 15h30 às 17h30**

- **PRISCILA RAMOS DOS SANTOS LIMA**  
PRINCÍPIO DA PROTEÇÃO AO TRABALHADOR  
FRENTE À FLEXIBILIZAÇÃO DAS NORMAS  
TRABALHISTAS
- **CARLOS EDUARDO SOARES DE FREITAS**  
DIREITO E CONTEXTO SOCIAL: CONDIÇÕES DE  
TRABALHO EM AMBIENTE POLÍTICO AUTORITÁRIO
- **ANA CAROLINA SANTOS CAMPOS**  
“EU FALANDO QUEM VAI ACREDITAR?” ATUAÇÃO DO  
SISTEMA PENAL NA PERSPECTIVA DE MULHERES  
PRESAS
- **GILSELY BARBARA BARRETO SANTANA**  
CONTROLE DE CONSTITUCIONALIDADE DE LEIS  
MUNICIPAIS: FORMA E CONTEÚDO EM DEBATE.
- **FRANCYS PAULA SANTOS FIGUEIREDO ALVES**  
INTERAÇÃO LABORAL: UM OLHAR SOBRE QUALIDADE  
DE VIDA NO TRABALHO NO CAMPUS I DA UNEB

### **MESA 4 - 15h30 às 17h30**

- **LAIS PEREIRA DE SOUZA**  
UMA PRÁTICA DE ENSINO DESCOLONIZANTE É POSSÍVEL?  
OLHARES SOBRE UM SUBPROJETO DO PIBID
- **JOSENÉIA SILVA COSTA**  
PRÁTICAS EDUCATIVAS E DESAFIOS PARA UMA EDUCAÇÃO  
ANTIRRACISTA: EXPERIÊNCIAS DE UM SUBPROJETO PIBID
- **CELSO ANTONIO FAVERO**  
REFLEXÕES SOBRE O FAZER UNIVERSIDADE
- **FRANCISCO ALFREDO MORAIS GUIMARÃES**  
A GUERRA DE IMAGENS E A (DES) EDUCAÇÃO DO OLHAR  
NO ENSINO DA NOVA HISTÓRIA INDÍGENA
- **GEILSON REIS**  
A NECESSIDADE DE ENSINAR A HISTÓRIA DA ÁFRICA PARA  
COMBATER O RACISMO E A CRISE DE IDENTIDADE:  
CAMINHOS DO PIBID

## **MESA 5 - 08h às 10h**

- **RENATO DE MAGALHÃES**  
ENSINO EM REDE: USO DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA O ENSINO JURÍDICO
- **BEATRIZ COSTA GARRIDO**  
A REDE SOCIAL LITERÁRIA WATTPAD E A PRODUÇÃO DO FÃ LEITOR
- **GEIVISON SILVA DOS ANJOS E CARLOS AUGUSTO MAGALHÃES (ORIENTADOR)**  
O REGIONALISMO ONTEM E HOJE – UMA LEITURA DE VIDAS SECAS E GALILEIA
- **JOÃO ANTONIO DE SANTANA NETO**  
A INVASÃO HOLANDESA DE 1624: A MORTE DE VAN DORTH NO ROMANCE HISTÓRICO CONTEMPORÂNEO
- **VANESSA SANTOS CERQUEIRA**  
OS DESAFIOS DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS SOCIOEDUCATIVAS
- **ANGÉLICA OLÍMPIA DE OLIVEIRA SANTOS**  
ÉTICA NA PESQUISA E SOCIEDADE: RESPEITO, SOLIDARIEDADE E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO.

## **MESA 6 - 10h às 12h**

- **TISSIANE DE JESUS MENA BARRETO**  
CORTÁZAR ANTES DO BOOM: SUA FORMAÇÃO COMO ESCRITOR ATUANTE NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE LITERÁRIA LATINO-AMERICANA
- **REBECA FABIANA FERREIRA DA SILVA SANTOS**  
DOM CASMURRO REPAGINADO: O MASH UP LITERÁRIO DE LUCIO MANFREDI
- **ALEXANDRE BARTILOTTI MACHADO**  
A ETERNIDADE COMO MARCO PEDAGÓGICO: PENÉLOPE E O LUGAR SOCIAL FEMININO NA POÉTICA HOMÉRICA
- **DANIEL DE JESUS OLIVEIRA**  
CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO E INTERDICURSO NO FUTEBOL MODERNO: UMA ANÁLISE DISCURSIVA SOBRE DIZERES
- **RANDRA KEVELYN BARBOSA BARROS**  
LITERATURA E RESITÊNCIA: VOZ INDÍGENA EM CANTO MESTIZO, DE GRAÇA GRAÚNA

## **MESA 7 - 14h às 15h**

- **JULIANE MONTEIRO**  
A AFROBRASILIDADE EM CENA: FORMAÇÕES DISCURSIVAS SOBRE IDENTIDADE E ETNICIDADE EM LETRAS DE MÚSICAS DE JORGE BEN JOR
  - **ANA CAROLINA SANTOS CAMPOS**  
“EU FALANDO QUEM VAI ACREDITAR?” ATUAÇÃO DO SISTEMA PENAL NA PERSPECTIVA DE MULHERES PRESAS
  - **ALANA CHÉ DA SILVA**  
ANALISANDO ALGUNS COMENTÁRIOS ACERCA DO FEMINISMO: OBSERVANDO FORMAÇÕES DISCURSIVAS QUE LHE PERMEIAM
  - **MARIA CAROLLINA SANTOS CARVALHO**  
EDISON CARNEIRO: DOCUMENTOS DA MEMÓRIA CULTURAL, PROTAGONISMO NEGRO E PRODUÇÃO INTELECTUAL DE 1930 A 1940
  - **LIDIANE SANTOS DE LIMA PINHEIRO**  
PROJETO DE MARCA UNEB
- CRISPINIANO CARNEIRO DE OLIVEIRA**  
AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA FORTALECIMENTO DA CIDADANIA NO EXERCÍCIO DO CONTROLE SOCIAL

## **MESA 8 - 15h às 18h**

- **VANESSA BRITO SANTOS**  
DOCUMENTÁRIO: “QUE CANTO É ESSE?”
- **VITOR COSTA OLIVEIRA MAGALHAES**  
A PERFORMANCE CONTEUDISTA DE CHARLES CHAPLIN NO FILME TEMPOS MODERNOS
- **EMANUELLE PEREIRA SANTOS**  
OS DISCURSOS DA MARCA UNEB NO PORTAL INSTITUCIONAL
- **PRISCILA GOMES CORREA**  
MÚSICA E COTIDIANO: A PERFORMANCE E SUAS POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS
- **SYLVIA MARIA TORRES BEZERRIL**  
DIFICUDADES E IMPACTOS DA EXPERIÊNCIA MIGRATÓRIA: CAMBIOS EVOLUTIVOS E CRECIMENTO PESSOAL

## RESUMOS

### **ANALISANDO ALGUNS COMENTÁRIOS ACERCA DO FEMINISMO: OBSERVANDO FORMAÇÕES DISCURSIVAS QUE LHE PERMEIAM**

**Alana Ché da Silva**  
alanitache@gmail.com

Na seguinte monografia será apresentada a pesquisa feita como trabalho de conclusão de curso em Letras Vernáculas, na qual foi realizada uma análise acerca das formações discursivas que permeiam alguns comentários levantados sobre o feminismo. Essa observação foi feita a partir de uma publicação que aborda o movimento feminista, retirada da rede social Face book, na página denominada Quebrando o Tabu. Para tanto, primeiramente foram considerados alguns aspectos históricos e teóricos ligados ao movimento feminista como forma de contextualizar a pesquisa. Como base teórica foram utilizados os conceitos da Análise do Discurso francesa filiada a Pêcheux, de formação discursiva, formações ideológicas e sujeito discursivo, predominantemente. Com tais considerações, pretende-se refletir em como as variadas formações discursivas a respeito do feminismo determinam os vários ditos encontrados em comentários relativos a este tema.

**Palavras-chave:** Formações discursivas. Feminismo. Facebook.

### **ÉTICA NA PESQUISA E SOCIEDADE: RESPEITO, SOLIDARIEDADE E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO**

**Angélica Olímpia de Oliveira Santos**  
angelicaolimpia@hotmail.com

O enfoque deste estudo foi apresentar conceitos de ética voltados para a pesquisa e sociedade, buscando vincular esses conteúdos ao tripé respeito, solidariedade e qualidade de vida no trabalho (QVT), com a finalidade de apontar os possíveis impactos desses valores éticos nas atividades dos colaboradores terceirizados da área de serviços gerais do Campus I da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Durante o processo de análise integral da produção bibliográfica voltada à ética e à QVT, os mesmos foram correlacionados a partir das ações desenvolvidas pelo projeto de extensão: Observatório Estação Arte Movimento, introduzido na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus I, desde 2014 pelo Departamento de Ciências Humanas (DCH I – Salvador), em parceria com os Grupos de Pesquisa Acompanhamento e Avaliação de Políticas Públicas (AAPP/CNPq), Geotecnologia, Educação e Contemporaneidade (GEOTEC/CNPq), Centro de Pesquisa em Educação e Desenvolvimento Regional (CPEDR) e pelo Núcleo de Atividade Física, Esporte e Lazer (NAFEL), surgindo a seguinte indagação: em que perspectiva esses valores éticos se associam a jornada de trabalho desses colaboradores? Com apropriação do questionamento exposto, a problemática da discussão tem a intenção de dar visibilidade às ações desenvolvidas nesse universo, que conversem com conceitos aplicados à QVT nas práticas relacionadas ao tema. São apontados autores como Fernandes (1996), Limongi-França (2003) e Machado e Abreu (2009), dentre outros, utilizados na base teórica, bem como outras literaturas pertinentes à ética e QVT. A pesquisa bibliográfica e documental, como recurso de monitoramento das ações realizadas no Campus I, tem sido o alicerce para as discussões, bem como o estudo qualitativo colaborativo para a óptica da ética e QVT na pesquisa institucional.

**Palavras-chave:** QVT. Ética. Pesquisa.

### **A ETERNIDADE COMO MARCO PEDAGÓGICO: PENÉLOPE E O LUGAR SOCIAL FEMININO NA POÉTICA HOMÉRICA**

**Alexandre Bartilotti Machado**  
alexandrebmachado@yahoo.com

O presente trabalho tem por objetivo tecer uma leitura acerca da participação social do gênero feminino na épica homérica. Para esse estudo, especificamente, trabalhamos com a figura de Penélope e sua relação dialética com o gênero masculino através da figura de Ulisses. Em primeira instância, analisamos como Penélope se constitui enquanto ser imprescindível à areté heroica e, mais amplamente, como mulher da Grécia arcaica, responsável pela manutenção do oikos e das tradições. Após isso, analisamos a construção do gênero masculino, dentro de um recorte aristocrático, através da figura de Ulisses. Posto isso, começamos uma análise do feminino, através do retrato de Penélope elaborado por Ulisses. Com isso, intentamos demonstrar uma nova possibilidade de interpretação da dialética dos papéis sociais no referido poema, aos nos basearmos na dimensão cosmológica da Paidéia grega.

**Palavras-chave:** Eternidade. Feminino. Homero. Penélope.

## **“EU FALANDO QUEM VAI ACREDITAR?”: ATUAÇÃO DO SISTEMA PENAL NA PERSPECTIVA DE MULHERES PRESAS**

**Ana Carolina Santos Campos**  
acampos.liber@gmail.com

Este trabalho é fruto de pesquisa de iniciação científica, a qual investiga como mulheres presas percebem a atuação de instâncias do sistema penal, justificando-se pela importância de se pensar as instituições do controle social penal, como as autoridades policiais, judiciais e penitenciárias, a partir da perspectiva de quem as vivencia diretamente. O trabalho tem como objetivo observar elementos presentes nas narrativas das mulheres que estão encarceradas, buscando saber como elas retratam a atuação policial, jurídica e carcerária, observando também como questões de gênero e raça são abordadas em suas falas. Trata-se de pesquisa empírica, de abordagem qualitativa, cujas análises partem da perspectiva de mulheres internas do Complexo Penitenciário Feminino da Mata Escura, na cidade de Salvador, Bahia. A metodologia utilizada na construção dos dados do campo foi qualitativa e abrangeu entrevistas semiestruturadas e análise documental (ficha das internas, e documentos da administração da unidade penitenciária). Contribuições da literatura feminista negra feminismo foram utilizadas enquanto aporte epistemológico em virtude de sua proposta de análise das interseções entre os sistemas de opressão de classe, gênero e raça. Propus analisar as questões apresentadas pelas mulheres, a partir de considerações feitas por elas sobre suas vidas antes da prisão, sobre o momento em que foram presas, sobre estar na prisão e sobre suas perspectivas de saída de lá. Com o presente trabalho foi possível observar a forma como as mulheres se referem à autoridade prisional, à autoridade policial, e como retratam a atuação de autoridades judiciárias, sendo possível refletir, não somente sobre as violências e violações apresentadas, mas também sobre nuances presentes na forma como as mulheres abordam determinadas questões.

**Palavras chave:** Sistema penal. Encarceramento de mulheres. Criminologia. Feminismo negro.

## A REDE SOCIAL LITERÁRIA WATTPAD E A PRODUÇÃO DO FÃ LEITOR

Beatriz Costa Garrido  
Elizabeth Gonzaga de Lima

Do rolo antigo ao códex, da invenção da prensa de Gutemberg aos livros digitais, os objetos lidos e as razões de ler estão em constante mudança. As práticas de leitura mudaram segundo os tempos e lugares, novos hábitos são desenvolvidos. A leitura individual e silenciosa cedeu espaço para práticas mais coletivas, em que os leitores desejam o compartilhamento em tempo real das suas percepções sobre suas leituras. Essa interatividade é possível através dos meios virtuais, como a plataforma e rede social literária *Wattpad*, a partir da produção e compartilhamento de textos que dialogam com os novos hábitos de leitura e, principalmente, a interação entre autor e leitor. Seus leitores possuem um perfil diferente do leitor tradicional, pois passam a assegurar seu poder sobre os textos produzidos em massa, interagindo ao ponto de fornecer suas próprias produções literárias conhecidas como *fanfics*. Essa nova forma de produção faz do leitor um "invasor" do texto literário, como assinala Henry Jenkins (1997). A plataforma literária *Wattpad* permite e estimula essa produção de fã, em que os fãs deixam de ser meros consumidores e passam a ser produtores, permitindo a convergência das mídias através da utilização do cenário Pop para a produção literária, como as *boybands*, os seriados televisivos e filmes. Sob essa perspectiva, pretende-se analisar as mudanças nas práticas de leituras dos leitores da plataforma literária *Wattpad*, examinando essa nova participação do leitor.

**Palavras-chave:** Leitura. Leitor. Interação. *Fanfics*.

## OS DESAFIOS DA GESTÃO AMBIENTAL NA INSTITUIÇÃO PÚBLICA: UM OLHAR SOBRE O GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO CAMPUS I DA UNEB

Bruna Paula Nascimento dos Santos  
brunapaula.pejba@gmail.com

A Gestão Ambiental é um tema de muita repercussão em todo o planeta, em especial, nas instituições públicas. É possível notar que muitas instituições adotaram políticas de sustentabilidade visando contribuir para o bem-estar socioambiental das comunidades, isto se deve em grande parte a implantação da lei 12.306/2010 que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos, contribuindo para as políticas ambientais nas instituições públicas e privadas de um modo geral. A questão ambiental atualmente ainda é bastante difundida, seja nas instituições públicas ou privadas e em outros espaços, mas ainda assim, o homem continua a destruir o meio ambiente, contribuindo para o aumento dos índices de poluição e de degradação ambiental. Esse estudo resultado da pesquisa feita no projeto Recicla Uneb tem como objetivo identificar os desafios enfrentados no processo de gerenciamento de resíduos sólidos do Campus I da UNEB. Para isto, levantamos a seguinte questão: Quais os desafios enfrentados no processo de gerenciamento de resíduos sólidos do Campus I da UNEB? A metodologia aplicada neste trabalho é de caráter quali-quantitativo buscando compreender e analisar os fatores que contribuem para a questão acima mencionada, aprofundando o conhecimento da realidade da instituição pesquisada, visando proporcionar uma maior familiaridade com o problema, tornando-o explícito. Os resultados são apresentados, levando-se em conta as categorias que emergiram do processo da investigação, quais sejam: gestão ambiental, desafios e educação ambiental. As conclusões apontam para a indicação de uma gestão ambiental participativa na Universidade, o enfrentamento dos grandes desafios para a continuidade de propostas sobre o gerenciamento de resíduos sólidos e o desenvolvimento de processos contínuos de qualificação, focando a temática educação ambiental tanto para funcionários, como para professores e estudantes da Universidade.

**Palavras-chave:** Gestão ambiental. Resíduos sólidos. Políticas públicas.

## **DIREITO E CONTEXTO SOCIAL: CONDIÇÕES DE TRABALHO EM AMBIENTE POLÍTICO AUTORITÁRIO**

**Carlos Eduardo Soares de Freitas**  
carlosofreitas3@gmail.com

O tratamento jurídico aos acidentes de trabalho durante a ditadura (1964/1985) reflete o ambiente político e social despótico do período. O direito do trabalho sofreu impactos profundos do autoritarismo político da ditadura civil-militar, o que permitiu maior acúmulo dos capitalistas. O estudo das regulamentações dos direitos trabalhistas na ditadura tem como objetivo compreender os efeitos de um contexto político-autoritário, como o que se configura presentemente no Brasil, marcado pelo aprofundamento do modelo neoliberal sob a forma de positivação da precarização das relações do trabalho. Estudam-se esses reflexos: nos direitos coletivos, com violenta perseguição a sindicalistas e sindicatos e em limitações impostas em instrumentos coletivos; nos direitos individuais, com achatamento remuneratório e poucos avanços jurisprudenciais; na saúde do trabalhador, em condutas patronais que recusavam condições de trabalho saudáveis, e ausência de regulamentação da inspeção governamental nas empresas. Constatou-se intervenção do regime militar no sindicato com repressão aos sindicalistas, redução do poder aquisitivo dos bancários e desatenção dos bancos em relação às condições laborais. Dados previdenciários indicam maior quantidade de acidentes de trabalho no governo Figueiredo em comparação ao governo Rouseff, com queda significativa no número de mortes por acidentes, o que sugere relação entre ambientes laborais de risco e autoritarismo político. Registros formais dos acidentes de trabalho não refletem a realidade, em vista de subnotificações e omissões. Orientação ideológica do regime militar à sociedade era manter-se pacífica frente a ameaças aos direitos sociais, com uso de força em manifestações políticas, afetando a atuação sindical em lutas trabalhistas. Como método, articula-se pesquisa sobre bancários baianos na ditadura ao estudo sobre a regulamentação do direito previdenciário e trabalhista. Um contexto político tipicamente autoritário incrementa a precarização das relações de trabalho e a repressão à atividade sindical, e o trabalho se torna mais arriscado com o aumento da exploração sobre o trabalhador.

**Palavras-chave:** Direito. Condições de trabalho. Ambiente político-autoritário.

## **REFLEXÕES SOBRE O FAZER UNIVERSIDADE**

**Celso Antonio Favero**  
celsoafavero@terra.com.br

Durante os quase vinte e oito anos de UNEB, no meu Plano Individual de Trabalho, uma atividade nunca relegada a segundo plano foi a Pesquisa. Supunha-se, nesse longo caminhar, que, para uma boa atuação na Universidade era necessário: primeiro, bem articular a Pesquisa com o Ensino; segundo, fazer da relação entre Pesquisa e Ensino uma relação de mútua provocação; terceiro, levar a Universidade para fora dela mesma, para o encontro com populações e conhecimentos que estão nas margens da própria sociedade; quarto, fazer a Pesquisa reencontrar-se, no campo, com a Extensão e o Ensino, forjando um espaço para o exercício de uma “pedagogia investigativa” ou de reencontro entre Universidade e Sociedade. Neste trabalho, tomando por base este longo processo de vivência da Universidade, pretende-se estruturar algumas reflexões sobre modos aprendidos ao longo dos processos de bem articular Pesquisa, Ensino e Extensão, ou de fazer Universidade.

**Palavras-chave:** Fazer Universidade. Pedagogia Investigativa. Sociedade.

## AS RELAÇÕES SÓCIO-POLÍTICAS E TERRITORIAIS SOBRE A POSSE E APROPRIAÇÃO DA TERRA NO OESTE DA BAHIA

Cloves dos Santos Araújo  
cloves8@yahoo.com

Este trabalho originou-se de estudos preliminares realizados ao longo do curso de Organização do Espaço Rural no programa de Pós-Graduação em Geografia da UFBA, tendo como objetivo realizar uma reflexão em torno das relações sociais, políticas e territoriais, buscando compreender o modo como são estabelecidas tais relações e seus reflexos no sistema de posse e apropriação da terra na Região Oeste da Bahia. Buscando embasamento nos estudos de Milton Santos, Harvey e Moreira, além de outros referenciais teóricos, sobretudo com as bases metodológicas do materialismo histórico-dialético, a construção do trabalho identifica o espaço como conceito-chave, considerando tanto a perspectiva hegemônica quanto a contra-hegemônica que também pode ser traduzida como espaço e contraespaço, buscando compreender o movimento dialético da relação Estado, mercado e movimentos sociais na região eleita como foco da abordagem. Ancorado no materialismo histórico-dialético enquanto método fundador da teoria social revolucionária e de compreensão da realidade fundada na práxis, o trabalho toma em consideração duas dimensões: primeiro aborda o conceito e os elementos do espaço, buscando realizar um exercício de abstração com vistas ao movimento do real que se faz presente nas relações socioterritoriais; já na segunda dimensão, o trabalho busca identificar como as condições estudadas operam na construção do espaço agrário no Oeste da Bahia, a partir dos casos Baixões da Barra e Porteira de Santa Cruz-Serra Dourada. Estes casos traduzem as ambiguidades da forma jurídica e o modo de atuação das instituições que se relacionam com os conflitos agrários e sobre eles se veem desafiadas a dar respostas nos limites de cada campo de atuação.

**Palavras-chave:** Espaço. Território. Posse. Propriedade.

## CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO E INTERDISCURSO NO FUTEBOL MODERNO: UMA ANÁLISE DISCURSIVA SOBRE DIZERES

Daniel de Jesus Oliveira  
djo-1992@hotmail.com

Neste trabalho, busca-se aplicar os pressupostos teóricos da Análise de Discurso filiada a Michel Pêcheux, com vistas a estudar dizeres que margeiam o futebol em uma perspectiva discursiva. Entre os pressupostos teóricos que se filiam a Pêcheux, destaca-se as condições de produção e os interdiscursos que atravessam os dizeres analisados. O estudo acerca de aspectos discursivos como interdiscursos e condições de produção nos dizeres: “Não ao futebol moderno!”, “Ódio eterno ao futebol moderno” e o “O esporte do povo não pode ser da burguesia”, configura-se como o objeto desta pesquisa. Identificar os motivos que causam a emergência desses, e os aspectos discursivos presentes englobam o problema analisado. Tem-se como hipótese para o problema apresentado que a formação ideológica que permeia a realização desses dizeres é de posicionamento político e social contrário às segregações e injustiças sociais comuns ao sistema capitalista, que visa meramente o lucro em detrimento das relações humanas e do bem-estar de todos. É tal formação ideológica que, devido ao assujeitamento do sujeito discursivo a ela, coordena suas memórias e formação discursiva, tendo ainda como condições à formação desses discursos os últimos anos de protestos e mobilizações por diversas questões de cunho social no país, como as relacionadas às novas mudanças impostas ao futebol brasileiro, bem como a crescente utilização das redes sociais como plataforma para essas reivindicações. O objetivo da pesquisa centra-se em identificar os efeitos de sentido apreendidos, bem como determinar os aspectos discursivos dos dizeres analisados, com enfoque nas suas condições de produção e na identificação de interdiscursos que os imbricam. Este trabalho é resultado de uma pesquisa qualitativa, de tipo bibliográfica, pois se utilizou de bibliografia já existente para estudo do objeto, que se fez também exploratória, com a identificação de aspectos fundamentais para a emergência de uma materialidade discursiva, explorando-a.

**Palavras-chave:** Análise discursiva. Interdiscursos. Futebol.



## GULDAS DE FORMIGAS BIOINDICADORAS EM ÁREAS DO ENTORNO DO COMPLEXO URANÍFERO DE LAGOA REAL

Edinaura Santos Macedo

Coautores: Elaine Aparecida de Azevedo Silva,  
Jaqueline dos Santos Cardoso

As formigas têm sido consideradas, dentre a enorme diversidade de insetos, como excelentes bioindicadores ambientais. Por isso, este estudo teve como objetivo utilizar guildas de formigas como bioindicador ambiental em áreas do entorno do Complexo Uranífero de Lagoa Real-BA. Para a realização do trabalho as coletas, foram realizadas em três áreas, utilizando-se como instrumento de coleta as armadilhas de Pitfall's. Em cada área foram realizadas 30 amostras, totalizando 90 amostras. O material biológico coletado foi levado ao Laboratório de Estudo Animal (LABEA / UNEB - Campus VI) onde foi realizada a triagem, montagem e a identificação do material. Os parâmetros analisados nas três unidades amostrais para comparação da comunidade de formigas foram de diversidade, dominância, abundância e riqueza. Para análise dos dados, foram utilizados os programas MVSP (Multi-Variate Statistical Package) versão 3.1 e Past (Paleontological Statistics) Versão 2.0. Foram encontradas 10 guildas de formigas, das quais cinco foram identificadas nas três áreas estudadas: Predadoras Epigeas grande, Attinae Cultivadoras de Fungos de Colônias Grandes (Desfolhadoras), Oportunistas pequenos, Arborícolas Dominantes de Recrutamento Massivo, Predadoras generalista de vegetação média. As guildas mais abundantes e diversas indicam que as áreas estudadas possuem uma mimercofauna característica de locais que vêm sofrendo ações antrópicas ao longo dos anos. Estes resultados são importantes por fornecer informações sobre a diversidade de guildas da área estudada e poderá favorecer a criação de planos de conservação. Neste contexto, pode-se identificar que as áreas do entorno do complexo Uranífero de Lagoa Real, é uma área que, devido às ações antrópicas, possui uma diversidade diferenciada da área controle. Os resultados identificaram que todas as áreas estudadas vêm sofrendo ações antrópicas.

**Palavras-chave:** Bioindicadores. Guildas de Formigas. Ações antrópicas. Mineração.

## A GUERRA DE IMAGENS E A (DES)EDUCAÇÃO DO OLHAR NO ENSINO DA NOVA HISTÓRIA INDÍGENA

Francisco Alfredo Morais Guimarães

fguimaraes@uneb.br

O artigo a ser apresentado relata a realização pelo autor de uma experiência de extensão acadêmica pautada em exercícios de (re)leitura de imagens visuais de temática indígena. Os exercícios tomam como base o uso da técnica de bricolagem, modelo científico capaz de dinamizar a relação entre a educação e os recortes políticos e sociais indispensáveis no estabelecimento de contrastes e rupturas epistemológicas, permitindo a interpretação dos fenômenos sociais, enfatizando os campos simbólicos de luta neles presentes. Do ponto de vista teórico, trata principalmente de questões que envolvem a problemática da invisibilidade dos povos indígenas no ensino de História e a sua desconstrução a partir de referências como ecologia histórica, com ênfase nos conceitos de mata cultural e selvageria culta, articulados a pedagogia do oprimido. O resultado principal dessa experiência é a produção de animações didáticas, nas quais quadros como A Primeira Missa, óleo sobre tela pintado em 1861 por Victor Meirelles, é tomado enquanto paradigma, por ser uma das imagens mais utilizadas para a representação do índio nos Livros Didáticos Nacionais de História, possuindo, junto com outras pinturas históricas, a condição de imagem canônica, por estar efetivamente incorporada em nosso imaginário coletivo, provocando efeitos subliminares de rápida identificação.

**Palavras-chave:** Guerra de Imagens. Deseducação. História Indígena.

## INTERAÇÃO LABORAL: UM OLHAR SOBRE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO NO CAMPUS I DA UNEB

**Francys Paula Santos Figueiredo Alves**  
fran.figueiredo14@gmail.com

Este relato de experiência tem como objetivo apresentar e descrever as ações realizadas na Universidade do Estado da Bahia – UNEB/Campus I, através do Projeto de pesquisa e extensão “X”, vinculado ao Grupo de Pesquisa “Z” do Departamento de Ciências Humanas (DCH I/UNEB), que busca proporcionar e conscientizar os colaboradores da UNEB/Campus I sobre a QVT através de momentos de reflexão e de atividades práticas, além de serem sugeridas novas e adequadas condições e posturas frente às atividades laborais realizadas. Desse modo, buscou-se identificar: Que/quais “olhar(es)” tem sido direcionado para a qualidade de vida no trabalho no campus I da UNEB? Para responder a tal problemática, foi realizada uma pesquisa-ação, ou seja, além do levantamento de dados bibliográficos e registros documentais que viessem a relatar possíveis ações voltadas para a QVT, buscou-se, ainda, realizar ações que envolviam práticas corporais e debates para maior conscientização e autoconhecimento dos colaboradores de serviços gerais e técnicos administrativos. Nesse sentido, com a realização de tais práticas, foram constatados melhoria na estima e motivação no ambiente laboral, assim como maior consciência dos que estavam envolvidos com as atividades propostas pelo grupo de pesquisa e extensão. Assim, as atividades propostas durante as ações, como estratégia de ensino-aprendizagem e conscientização dos colaboradores, permitiram aos mesmos, uma maior reflexão sobre os problemas apresentados, estes, numa relação comunicativa através de diálogos, melhor compreensão do seu papel no espaço laboral, assim como do reconhecimento de si, do outro e do ambiente de trabalho.

**Palavras-chave:** QVT. Atividades Laborais. Autoconhecimento. Conscientização. Comunicação.

## O REGIONALISMO ONTEM E HOJE – UMA LEITURA DE VIDAS SECAS E GALILEIA

**Geivison Silva dos Anjos**  
**Carlos Augusto Magalhães**  
geivisong3@hotmail.com

Na história da humanidade, a arte sempre exerceu função imprescindível na representação da realidade. Através da manifestação artística, externa-se a percepção do indivíduo a fim de transmitir mensagens, registrar histórias, culturas, conceitos ideológicos e filosóficos que circundam a sociedade, estabelecendo diálogos e compreensão entre culturas. A literatura tradicional de 1930 sustentou, ao longo dos anos, a imagem de um sertão dos excluídos, atrasados socialmente, além de um espaço desconhecido, inacessível, definido pelo discurso da seca, do beatismo, do cangaço e do êxodo rural. Como em *Vidas Secas*, observam-se atribuições demarcando esses elementos já citados, os quais contribuíram para reforçar a esses pensamentos, que hoje já não são mais pertinentes. Hoje, a ideia de sertão tem sido discutida e ampliada pela crítica literária. O presente trabalho busca, por meio de um trabalho comparativo dos romances *Galileia*, de Ronaldo Correia de Brito, e *Vidas secas*, de Graciliano Ramos, analisar os aspectos com que se envolve o sertão retratado em ambas as obras. Busca-se, também, observar como o regionalismo, conceito aplicado na produção artística de 1930, tem se desconstruído, assumindo a forma de uma descrição da realidade de outro Nordeste. As personagens de *Galileia*, ao retornar à fazenda do avô, vislumbram um a outra leitura da região. Além disso, o trabalho propõe uma discussão do conceito de literatura brasileira contemporânea e literatura regional, vertentes que abraçam outras significações de Nordeste.

**Palavras-chave:** *Galileia*. *Vidas Secas*. Sertão. Regionalismo.

## **A NECESSIDADE DE ENSINAR A HISTÓRIA DA ÁFRICA PARA COMBATER O RACISMO E A CRISE DE IDENTIDADE: CAMINHOS DO PIBID**

**Geilson Reis Andrade**  
geilsonreis2015@gmail.com

O subprojeto A representação do negro na Literatura brasileira e a produção de escritores afrodescendentes e africanos de Língua Portuguesa na Contemporaneidade, do Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Curso de Letras/Português, da Universidade do Estado da Bahia-UNEB, Departamento de Ciências Humanas, *Campus I*, tem anualmente uma vertente temática que objetiva levar os bolsistas de iniciação à docência (doravante ID) a desenvolverem nas salas de aula, do ensino básico, o ensino da cultura e da história africanas, levando em conta a invisibilização dos seus descendentes e a ignorância de brancos e “mestiços”, diante da estrutura ideológica do racismo instaurado no Brasil. Nesse sentido, buscamos apresentar, neste artigo, caminhos, relatos de como são organizadas e empreendidas discussões sobre essas temáticas na escola; quais as perspectivas epistemológicas orientadoras do nosso trabalho e consequências delas, ao serem concretizadas atividades em sala de aula. O subprojeto em questão é aplicado no Colégio Heitor Villa Lobos, situado no bairro Cabula VI, região considerada de remanescentes de quilombolas. Assim, pertencentes a um cenário como este, os alunos não podem ser furtados do conhecimento acerca da história e cultura africanas, a fim também de entender como por meio da língua são construídos os lugares e não lugares dos sujeitos em sociedade. E como os discursos e histórias enviesadas sobre os negros reforçam práticas racistas e distorções identitárias sobre essa população.

**Palavras-chave:** PIBID. Ensino de Cultura e História africanas. Ensino básico.

## **CONTROLE DE CONSTITUCIONALIDADE DE LEIS MUNICIPAIS: FORMA E CONTEÚDO EM DEBATE.**

**Gilsely Barbara Barreto Santana**  
barretogilsely@gmail.com

O controle de constitucionalidade de leis municipais é um tema abrangente, pois pode envolver as formas do controle (concentrado e difuso), as ações do controle (ação direta de controle de constitucionalidade e arguição de descumprimento de preceito fundamental) e os órgãos envolvidos no controle (Supremo Tribunal Federal e os Tribunais Estaduais). A proposta temática em questão abordará o controle concentrado de constitucionalidade de leis municipais prescrito nas Constituições Federal e Estaduais, por meio de ações diretas e processadas pelos Tribunais de Justiça. Na Constituição do Estado da Bahia de 1989 temos que os Municípios do Estado, em números atuais quatrocentos e dezessete, são unidades integrantes da República Federativa do Brasil, dotadas de autonomia política, administrativa e financeira e regidos por suas leis orgânicas e demais leis que adotarem, observado o disposto na Constituição Federal e na Constituição do Estado da Bahia. Os termos da observância da Constituição Estadual pelos municípios podem implicar no controle de constitucionalidade das leis municipais, sendo assegurado constitucionalmente ao Tribunal de Justiça o processamento e o julgamento das ações diretas de inconstitucionalidade de leis ou atos normativos municipais, contestados em face da Constituição Estadual. O Tribunal de Justiça da Bahia vem atuando nas ações diretas de inconstitucionalidade como nos casos recentes envolvendo a majoração do Imposto Territorial Urbano – IPTU em alguns municípios baianos, da utilização do aplicativo Uber, etc. Assim, analisar o controle da constitucionalidade não se trata de mera adequação formal das leis municipais em face da Constituição, mas da complexa articulação entre forma e conteúdo. De outro modo, controle de constitucionalidade de leis municipais diz respeito ao papel do poder local no nosso modelo federativo, isto é, as disputas em torno da organização do estado (divisão territorial do poder).

**Palavras-Chave:** Controle - Constitucionalidade - Leis

## LICOR DE CACHOEIRA: SABORES QUE CONSTROEM A CULTURA

Guilherme Silva dos Santos Neto  
Marcelo dos Anjos Santos

O documentário *Licor de Cachoeira: Sabores que Constroem a Cultura* tem como proposta uma reflexão sobre a produção artesanal do licor na cidade de Cachoeira-BA, mantida secularmente em tradições familiares e hereditárias. Entrevistando alguns dos personagens que compõem essa história, o vídeo promove a ambientação do espectador ao seu tema central, trazendo também a opinião de especialistas e cidadãos influentes na cidade, bem como, ao contexto pretendido, que é o de mostrar uma cidade com grande riqueza cultural e potencial turísticos, tendo o licor como um dos seus patrimônios com condições de adquirir uma maior valorização. Agrega-se ainda à elaboração deste vídeo a possibilidade de promovê-lo em plataformas digitais e em outros meios oportunos com o intuito de manifestar a atenção de pessoas e instituições acerca de uma maior valorização do Licor de Cachoeira, considerando-se o fato de que a produção ocorre durante todo o ano, apesar de ser lembrado apenas no período junino.

**Palavras-chave:** Licor de Cachoeira. Produto Cultural. Turismo Cultural.

## EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL CASA ANÍSIO TEIXEIRA, CAETITÉ-BA

Irlan Pinto Fonseca  
irlanf@hotmail.com  
Jaqueline dos Santos Cardoso

De acordo ao Instituto Nacional de Eficiência Energética (INEE), Eficiência Energética (EE) consiste em obter o melhor desempenho na realização de uma atividade com o menor consumo de energia. Além de produzir economia nos gastos com energia elétrica ainda contribui na redução dos impactos ambientais. Assim, este estudo teve como objetivo analisar o Patrimônio Histórico Cultural Casa Anísio Teixeira, quanto ao aspecto eficiência energética. Para isso, foi realizada uma entrevista com o gestor para entender todo o funcionamento da entidade, além de seguir um roteiro de pesquisa baseado em dados do manual de eficiência energética para prédios públicos (BRASIL, 2014), Norma ISO 14001:2015, PROCEL (2017) e SEBRAE (RODRIGUES et al. 2006). Os resultados identificaram que a Casa Anísio Teixeira possui uma ótima EE quanto aos aspectos refrigeração, instalações elétricas e outros usos de energia elétrica. Em relação ao uso do ar condicionado e a iluminação foram identificadas algumas oportunidades de melhoria que podem possibilitar a redução do uso de energia elétrica. Quanto ao ar condicionado, foi identificado a utilização apenas no Cine teatro, todos os outros ambientes utilizam ventilação natural. O ar condicionado possui alguns problemas de instalação que reduz a sua EE. A maioria dos ambientes aproveita a iluminação natural, contudo foram encontradas 05 lâmpadas do tipo não econômicas sendo 04 dicróicas halogênas e 01 incandescente em um total de 116 lâmpadas instaladas em toda Casa Anísio Teixeira. Esse tipo de lâmpadas, além de ter um consumo elevado, possui pouca eficiência energética, pois apenas 5% da energia elétrica consumida são transformadas em luz, e os outros 95% em calor (VOITILLE, 2012). Por isso, é necessário criar um plano de ação para que estes problemas possam ser solucionados e promover uma maior eficiência energética deste patrimônio.

**Palavras-chave:** Eficiência Energética. Patrimônio Histórico e Cultural, Casa Anísio Teixeira.

## A INVASÃO HOLANDESA DE 1624: A MORTE DE VAN DORTH NO ROMANCE HISTÓRICO CONTEMPORÂNEO

João Antonio de Santana Neto  
jneto@uneb.br

Parte-se do princípio de que um texto literário é a materialização de um discurso que, embora se apresente de forma representada, pode remeter-se às relações concretas do meio social. Dessa forma, no discurso, o indivíduo, enquanto formulador, é interpelado pela ideologia e assujeitado à língua, para se constituir, em um sujeito que se filia a uma formação discursiva e exerce a função-autor, expressando um gesto de interpretação. A função-autor é, portanto, constituinte da noção de sujeito, visto que aquela é a responsável pela organização do sentido e pela unidade do texto, produzindo o efeito de continuidade do sujeito. Nesse trabalho, tem-se por objetivo aplicar pressupostos teóricos da Análise de Discurso filiada a Pêcheux com vistas a estudar o discurso sobre a cidade do Salvador quanto a fatos da sua história, em uma perspectiva discursiva. Entre os pressupostos teóricos que se filiam a Pêcheux, destacam-se condições de produção, formações ideológica e discursiva, interdiscurso, memória discursiva, arquivo e sujeito. O *corpus* selecionado para esse trabalho é composto de recorte do romance histórico contemporâneo Van Dorth (2006): a saga dos hereges continua, de Aydano Roriz. Escolheu-se como tema “a morte de Van Dorth”, comandante da Invasão Holandesa na Bahia em 1624, retratada no arquivo e no texto literário em questão. Chega-se à conclusão Roriz (2006) subjetiva-se na formação discursiva do romance histórico contemporâneo, formula o seu discurso bem ao gosto da metaficção historiográfica e, na função-autor, numa posição-sujeito de bom sujeito, ou seja, muito próxima da forma-sujeito da formação discursiva na qual se subjetiva, o destaque desloca-se para as personagens ficcionais e é reservado às personagens históricas valor secundário, visto que aquelas determinam a focalização por parte do formulador.

**Palavras-chave:** Análise do Discurso, Arquivo, Romance Histórico, Aydano Roriz.

## PRÁTICAS EDUCATIVAS E DESAFIOS PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: EXPERIÊNCIAS DE UM SUBPROJETO PIBID

Josenéia Silva Costa  
josycosta34@yahoo.com.br

Quando concebemos a língua a partir da dimensão humana, pensamos também num ensino de língua portuguesa fora da exclusividade de normas e regras linguísticas para situarmo-nos no fato de sermos e estarmos socialmente no mundo e precisarmos nos despir de ignorâncias e preconceitos. Dessa forma, o subprojeto *A representação do negro na Literatura brasileira e a produção de escritores afrodescendentes e africanos de Língua Portuguesa na Contemporaneidade*, do Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Curso de Letras/Português, da Universidade do Estado da Bahia- UNEB, Departamento de Ciências Humanas, Campus I, vem desde 2014 desenvolvendo atividades de pesquisa sobre história, cultura e literatura africanas e afro-brasileiras a fim de planejar aulas e materiais didáticos para serem trabalhados em sala de aula do ensino básico, num colégio estadual do bairro Cabula VI, Salvador, Bahia. Assim, um dos objetivos do subprojeto em questão é acessar novas bases epistemológicas do conhecimento histórico sobre as relações étnoraciais a fim de refletir e discutir, em sala, caminhos e posturas que levem a uma educação antirracista. No presente artigo, pretendemos apresentar algumas práticas educativas e relatar os principais desafios encontrados ao propormos um tipo de produção pedagógica e epistemológica que parte da experimentação para posterior aplicação; propostas que visam a formação docente de estudantes de letras. Foram consultados Asante (2009), Carneiro (1993), Castells (1999), Munanga (2005), Nogueira (2010), dentre outros autores que contribuíram para as discussões da pesquisa e deste artigo.

**Palavras-chave:** PIBID. Práticas educativas. Educação antirracista. Formação docente.

## MAPEAMENTO DE ECOSSOCIOEMPREENHIMENTOS PARA A ECONOMIA SOLIDÁRIA NO T.B.C EM

Juciane Araujo de Jesus  
juciaraujo1@hotmail.com

O presente artigo aborda a pesquisa de iniciação científica de bolsista do Projeto Turismo de Base Comunitária (TBC) nos bairros circunvizinhos à UNEB; o projeto oferta possibilidades de interação dos estudantes com as comunidades e vivências na realidade destas. Objetivando identificar e conhecer iniciativas ecossocioempreendedoras das comunidades, características e habilidades, produções desenvolvidas, pesquisei os bairros de Pernambués e de Saramandaia, mais especificamente os ecossocioempreendimentos, pela inexistência de dados e de informações. O mapeamento dos ecossocioempreendedores com suporte da pesquisa contemplou visita às comunidades dos dois bairros, coleta de dados, entrevistas, aplicando questionário e observação direta. Foram entrevistadas 50 pessoas, dentre elas líderes comunitários, participantes de grupos culturais e moradores com visão empreendedora, tendo identificado dois grupos em Pernambués. Optei por discorrer por Pernambués pelo fato de ser uma comunidade que revela a resistência e vulnerabilidade social e os ecossocioempreendimentos estão estruturados e atuantes, como o Terno de Reis Rosa Menina e Grupo Alerta de Pernambués (GAP). O primeiro atua na preservação e disseminação da manifestação católica, de influência portuguesa representativa do nascimento de Jesus e o dos Reis Magos; criado em 1945, formado por integrantes da comunidade, estão mobilizados em torno do propósito de manutenção desta manifestação cultural. O segundo, mantidos por voluntários do bairro, informar e esclarecer dúvidas relativas às questões de habitação e moradia por meio de entretenimento audiovisual, acolhendo jovens e crianças em situação de vulnerabilidade social, demonstra a força e engajamento dos integrantes; o objetivo. A relação de pertencimento da comunidade com o lugar e as iniciativas para superar as adversidades foram percebidas pela bolsista nesta vivência no cotidiano das comunidades pesquisadas, contribuindo em sua formação.

**Palavras-chave:** Turismo de Base Comunitária. Economia solidária. Ecossocioempreendedor. Vulnerabilidade social.

## A AFROBRASILIDADE EM CENA: FORMAÇÕES DISCURSIVAS SOBRE IDENTIDADE E ETNICIDADE EM LETRAS DE MÚSICAS DE JORGE BEN JOR

Juliane Monteiro  
julianemonteiro.s@gmail.com

Estar em sala de aula de ensino básico requer manusear uma diversidade de materiais que auxiliem na discussão de como a língua portuguesa pode ser trabalhada de forma a instigar a criticidade dos estudantes. Para tanto, o professor precisa estar disposto a estudar, a pesquisar métodos e repertórios significativos para trabalhar em sala. Dessa forma, a partir de pesquisas realizadas no subprojeto: A representação do negro na Literatura brasileira e a produção de escritores afrodescendentes e africanos de Língua Portuguesa na Contemporaneidade, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, da Universidade do Estado da Bahia, Curso de Letras/Português, Departamento de Ciências Humanas, campus I, foi possível, dentre outros estudos, analisar canções do compositor e intérprete da música popular brasileira, Jorge Ben Jor. Assim, neste artigo, propomos apresentar algumas formações discursivas presentes em letras de músicas do CD África Brasil (1976), do cantor supracitado, para analisar as categorias identidade e etnicidade por meio da Análise do Discurso de base francesa, a fim de perceber como se constroem discursivamente algumas ideologias sobre as categorias eleitas. Objetivamos entender como se tece a representação afrodescendente presente nesses discursos, uma vez que as letras analisadas são marcadas pela memória histórica do sujeito afrobrasileiro e tendem a retomar além da história, algumas vivências, bem como as condições sociais que o acomete. Movemo-nos primeiro para refletir sobre as temáticas que retratam a vida de Xica da Silva e de Zumbi. O fazer pedagógico dessa atividade requer acesso à perspectiva positiva relacionada à afrodescendência, na sequência, estudo de textos afrocentrados, para compreender a importância do negro enquanto sujeito discursivo e, feito isso, realizar práticas em sala de aula. Jorge Ben Jor tornou-se um dos intérpretes da música nacional, pioneiro no discurso de exaltação da afrobrasilidade, foco do artigo proposto.

**Palavras chave:** Afrobrasilidade, Etnicidade, Identidade. Análise do Discurso.

## UMA PRÁTICA DE ENSINO DESCOLONIZANTE É POSSÍVEL? OLHARES SOBRE UM SUBPROJETO DO PIBID

Lais Pereira de Souza  
lais.lainha@hotmail.com

No presente artigo, tem-se como ponto de partida uma reflexão sobre o que é educação e como diferentes culturas compreendem este conceito. Esta discussão é essencial para se pensar sobre o atual modelo educacional desenvolvido no Brasil. Assume-se aqui a perspectiva de que é necessário desmitificar o conceito rígido de educação, descolonizar a produção e difusão de saber e trazer para cena outros sujeitos e outras formas de pensar que sejam não-eurocentradas. Analisam-se neste artigo algumas práticas de um subprojeto do PIBID voltado para as discussões das relações etnicorraciais, observando como elas têm contribuído para descolonizar o ensino. Tem-se como suporte teórico e metodológico deste trabalho a afrocentricidade e trabalhos na área da teoria educacional e estudos do currículo numa perspectiva descolonizante.

**Palavras-chave:** Descolonização. Prática de Ensino. Relações Etnicorraciais.

## PROJETO DE MARCA UNEB

Lidiane Santos de Lima Pinheiro  
lidicom@yahoo.com

Abordagens semióticas são muito comuns em pesquisas de jornalismo e de publicidade, mas são pouco usuais em estudos de comunicação organizacional e Relações Públicas. O presente estudo visa trabalhar com este campo a partir de uma perspectiva semiótica, investigando como as manifestações de uma marca refletem seu projeto e sua identidade. Para isso, analisamos os discursos, as narrativas e os valores da maior universidade da Bahia, a UNEB, objetivando estudar como tal organização, por meio da Ascom, constitui seu projeto de marca. Selecionamos para análise as principais manifestações da marca UNEB: na publicidade, particularmente nas campanhas de vestibular dos dois últimos anos; nas suas páginas *on-line* (site e redes sociais); e nos principais jornais baianos dos anos de 2016 e 2017 – material coletado na internet e na Ascom-UNEB. A metodologia da pesquisa é composta por revisão bibliográfica, sobretudo de conceitos da semiótica peirciana e da análise do discurso, e pelo modelo semionarrativo de Andrea Semprini (2010). Diferentemente do seu passado, quando concebia seu discurso a partir do *ethos* de universidade multicampi, pública, gratuita e de qualidade, agora a UNEB propaga valores relacionados à inclusão e participação, em uma narrativa que supostamente aproxima ainda mais a universidade dos seus estudantes. O discurso da UNEB busca espelhar as expectativas dos seus públicos, construindo uma imagem de si personificada como uma universidade negra e feminina – o que a diferencia das demais instituições de ensino superior da Bahia, sobretudo das faculdades particulares.

**Palavras-chave:** Abordagens semióticas. Marca. Projeto de identidade.

## EDISON CARNEIRO: DOCUMENTOS DA MEMÓRIA CULTURAL, PROTAGONISMO NEGRO E PRODUÇÃO INTELECTUAL DE 1930 A 1940

Maria Carollina Santos Carvalho  
mariayemanja7@gmail.com

Este artigo trata-se de um recorte do subprojeto & quot; Edison Carneiro: documentos da memória cultural (1930-1940) que está ligado ao projeto Xangô, Conhecimento Nagô na Bahia: Uma experiência Afonjá, sob orientação do professor Dr. Gildeci Oliveira Leite financiado pela FAPESB. Busca-se expor uma mostra do arquivo da memória cultural de Edison Carneiro coletada no período de vigência da bolsa. Anseia-se por refletir sobre a ligação do etnólogo com o terreiro do Ilê Axé do Opô Afonjá, protagonismo negro na década de trinta e como a sua produção intelectual assume importância para os estudos sobre negros no Brasil. A pesquisa é qualitativa realizada em documentos da memória cultural, bem como, jornais do setor de obras raras da Biblioteca Central e no acervo de cartas da Academia Baiana de Letras.

**Palavras-chave:** Edison Carneiro, Protagonismo do Negro. Ilê Axé Opô Afonjá

## MÚSICA E COTIDIANO: A PERFORMANCE E SUAS POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS

Priscila Gomes Correa  
cbcvpgc@hotmail.com

Este trabalho aborda um dos aspectos mais proeminentes do projeto de pesquisa intitulado Laboratório de História Audiovisual: teorias e métodos para abordagem de fontes audiovisuais de História da Cultura, desenvolvido no DCH-I/UNEB, a saber, o estudo da performance musical como possibilidade metodológica para a análise da história da cultura e do cotidiano. Trata-se da identificação e análise de performances musicais que abordam temas e questões da vida cotidiana urbana, assim tomadas como retrato das contradições e problemas da vida urbana ou de suas vivências e imaginários, formando uma extensa e complexa rede de recados e interlocução. Para isso, observa-se que a canção popular urbana no Brasil foi se configurando com base nos gestos e meneios da fala cotidiana, e com o rádio e o disco ela começou a compor o dia-a-dia das residências e estabelecimentos comerciais de maneira amplificada. Da fala cotidiana, entrava, então, para o cotidiano urbano, despreendida e para além de seus antigos espaços de audição, mas sem deixar de articular a diversidade de recados que o compositor popular vinha comunicando, mas agora como performance coletiva da escuta ao vídeo. Revela-se, assim, a importância de estudos de performance, noção que abarca uma perspectiva interdisciplinar que considera todo o cenário de exposição de uma obra, desde o processo criativo do artista, gravação, arranjos, diagramação do material de divulgação, até apresentações em palco, roupas, dança, entre outras possibilidades de observação significativa.

**Palavras-chave:** Cotidiano. Música popular. Performance.



## PRINCÍPIO DA PROTEÇÃO AO TRABALHADOR FRENTE À FLEXIBILIZAÇÃO DAS NORMAS TRABALHISTAS

Priscila Ramos dos Santos Lima  
priramoslima@hotmail.com

Tem-se discutido a respeito do Projeto de Lei 4.330, de autoria do Deputado Federal Sandro Mabel (PMDB/GO), que visa à regulamentação da terceirização de atividade fim. Dentre as consequências previstas, destacaram-se a acentuação das desigualdades existentes entre trabalhadores empregados e trabalhadores terceirizados que, além de receberem salários inferiores, trabalham, em média, mais do que os primeiros; o enfraquecimento da classe trabalhadora, visto que empregados de uma mesma empresa poderão ser representados por sindicatos diferentes, diminuindo seu poder de negociação em busca de melhores condições de trabalho; possível crescimento da impunidade às ofensas legais perpetradas por empregadores, uma vez que nesta modalidade de contrato é mais difícil comprovar o vínculo empregatício entre a empresa tomadora de serviços e o trabalhador terceirizado. Entretanto a terceirização não é a única modalidade de flexibilização de normas trabalhistas, de modo que esta pesquisa se justifica para a compreensão do princípio da proteção ao trabalhador e seus fundamentos, bem como os argumentos dos desembargadores nos acórdãos proferidos pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) no período de 2010 a 2014. Diante dessas inquietações, estudam-se as seguintes questões: as posições do Tribunal Superior do Trabalho, no período de 2010 a 2014, quanto à aplicação do princípio da proteção ao trabalhador frente à flexibilização das normas trabalhistas; as formas de flexibilização de normas trabalhistas, seus fundamentos e limites; os argumentos do TST sobre as flexibilizações das normas trabalhistas e os critérios utilizados.

**Palavras-chave:** Proteção ao trabalhador. Flexibilização. Normas trabalhistas.

## LITERATURA E RESISTÊNCIA: VOZ INDÍGENA EM CANTO MESTIZO, DE GRAÇA GRAÚNA

Randra Kevelyn Barbosa Barros  
randrakevelyn@gmail.com

A produção literária de autoria indígena sofre um grande processo de invisibilização, notado no fato de que poucos conhecem as suas obras e estas raramente são discutidas no âmbito acadêmico. Visando contribuir para reverter esse quadro, neste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), busca-se investigar a representação lírica do nativo na obra Canto mestizo, da autora potiguara Graça Graúna. Essa pesquisa exige que, primeiramente, haja uma reflexão acerca de quem são os povos originários na contemporaneidade, pois muitas imagens estereotipadas ainda são propagadas a seu respeito. Em seguida, realiza-se uma exposição das teorias acerca das identidades, dos estudos culturais e pós-coloniais, tendo em vista as suas contribuições para o debate em torno de grupos socialmente excluídos. Depois disso, aborda-se o surgimento da literatura de autoria indígena, seguindo-se a análise de alguns poemas de Graça Graúna como ilustração. Esses procedimentos delineiam a construção de uma pesquisa explicativa, de base bibliográfica, sendo predominantemente qualitativa. Todo esse percurso possivelmente colaborará para repensar a literatura brasileira contemporânea, incluindo vozes que foram silenciadas ao longo dos séculos. Os olhares dos filhos e filhas da terra ajudarão a democratizar o espaço literário na medida em que pluralizam as perspectivas identitárias analisadas nos livros que podem ser lidos nesse campo. Dessa forma, se mostrará como a literatura pode ser um instrumento de sobrevivência e resistência para os primeiros habitantes do Brasil.

**Palavras-chave:** Literatura de resistência. Voz indígena. Graça Graúna.

## DOM CASMURRO REPAGINADO: O MASH UP LITERÁRIO DE LUCIO MANFREDI

Rebeca Fabiana Ferreira da Silva Santos  
rebeca.ff.ss@gmail.com

Na contemporaneidade, quando muitos artistas criam deliberadamente os seus trabalhos a partir da apropriação de outros trabalhos já existentes, a obra não é mais vista como o desfecho ou a conclusão do processo criativo, e sim como um espaço gerador de atividades, aberto e sempre em processo. Nesse contexto de pós-produção (BOURRIAUD, 2009), os conceitos tradicionais de originalidade e cópia são, portanto, postos em questionamento, revelando que autores e obras dialogam entre si, uns complementando e sendo imprescindíveis para a apreciação dos outros. Um dos meios de pós-produção utilizados atualmente na apropriação e releitura de obras (canônicas) é a técnica do *mash up* literário, a qual consiste em misturar clássicos da literatura com elementos da cultura de massa. Para investigar essa prática, que promove o diálogo entre formas textuais canônicas e não-canônicas, a presente pesquisa procede ao exame da técnica de escrita que deu origem ao romance contemporâneo *Dom Casmurro e os discos voadores* (2010), de Lucio Manfredi, o qual se apropria da obra *Dom Casmurro* (1899), de Machado de Assis.

**Palavras-chave:** Mash up. Apropriação textual. Literatura contemporânea.

## A PRÁTICA PROFISSIONAL DO ADMINISTRADOR EGRESSO DO DCH-I/UNEB

Regina Celi Machado Pires  
regina.tcheli@gmail.com

O projeto de pesquisa foi elaborado como continuidade da pesquisa “A Prática Profissional do Administrador: atuação dos egressos do DCH-I/UNEB como subsídio para reestruturação curricular” que se deteve nos egressos do período de 2001 à 2008. Essa nova pesquisa tem como objetivo principal examinar a relação entre a formação do administrador do referido curso e sua prática profissional, tomado como população de estudo os egressos do período 2009-2016, ainda não estudada. Pretende-se seguir os mesmos passos metodológicos da pesquisa anterior, porém irá ser adotada, unicamente, a abordagem quantitativa, com levantamento de informações junto à população investigada, através de questionário eletrônico, estabelecendo-se uma amostragem probabilística estratificada para a população de 430 egressos do período estudado. Os resultados serão processados mediante o aplicativo *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) e comparados com os resultados do período anteriormente estudado, dentre outras análises.

**Palavras-chave:** Educação Superior. Formação Administrador. Egresso. Prática Profissional.

## ENSINO EM REDE: USO DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA O ENSINO JURÍDICO

**Renato de Magalhães**

professor.renatodantas@gmail.com

A pesquisa versa sobre a educação em rede em contraponto com os paradigmas do autodidatismo, ensino à distância e a aula convencional, por meio de uma investigação sobre plataformas web, aplicativos de interatividade à distância e novos conceitos de sala de aula. Ocorre que os velhos processos educacionais existentes podem, dentro em breve, deparar-se com indivíduos que possuem um grande choque de realidade. Isto porque a sala de aula tradicional (nem se diga, a sala de aula em Direito) tornou-se um embate entre gerações, ou seja, professores de uma geração de lousa e alunos que acompanham os assuntos sem caderno, gravando a aula em áudio ou digitando o assunto na medida em que é discutido. Neste sentido, explica Maria Estela Lacerda Ferreira que “A tendência é reproduzirmos o modelo que recebemos na escola. [...] Temos de trabalhar com os alunos na graduação, para que tenham consciência do que existe, para que ampliem e administrem o repertório deles”. Por isso, existe a necessidade do uso da tecnologia para promover a conexão e a cooperação entre os partícipes da construção do conhecimento, pois a difusão do conhecimento na atualidade é por viralização e por mais que ainda se conviva com um híbrido de dois sistemas, existem caminhos para o modelo da personalização. Portanto, a ênfase que será empregada aqui vai investigar o ensino em rede, com fundamentos tecnológicos e currículos capazes de dinamizar, informatizar e (ciber)contextualizar o ensino, diferenciando-o do ensino tradicional e até mesmo do ensino EAD, para uma nova forma de interatividade, subjetiva entre os participantes, onde a sala de aula não é mais limitada a quatro paredes, carteira e lousa, mas modular e com crescimento exponencial e personalizado. Consequentemente, o pleno desenvolvimento das tecnologias de informação e a presente inserção dos aplicativos informáticos na relação ensino-aprendizagem impõe ao tema uma realidade indiscutível, principalmente pelo fato de que as Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) cada vez mais estão presentes e crescendo no cotidiano jurídico-educacional e, conseqüentemente, merecem toda atenção e pesquisa voltadas para o desenvolvimento e aprimoramento das competências e habilidades do aluno de Direito.

**Palavras-chave:** Ensino em Rede. Tecnologias da Informação e Comunicação. Ensino jurídico.

## O PATRIMÔNIO CULTURAL DO CENTRO HISTÓRICO DE SALVADOR APRESENTADO PELO JORNAL A TARDE 2014-2015

**Sirlene dos Santos Chagas**

sirlenechagas19@hotmail.com

O texto aqui proposto quer ter a responsabilidade de buscar a compreensão e análise das representações do Patrimônio do Centro Histórico de Salvador, a partir dos artigos do jornal A Tarde, de 2014 e 2015. A proposta valoriza o trabalho de caráter acadêmico – pesquisa e extensão, visto que é fruto da atividade do Grupo de Estudo “Cultura, Poder e Memória”. Partindo das leituras, discussões, pesquisa e visitas de campo propostas no grupo nos conscientizamos de que as transformações sociais acentuam a avidez do consumo, também da cultura, de várias formas a descaracterizando, em nome de uma globalização que ainda não se compreende bem. Também, vem levando muitas vezes à superficialidade e à desvalorização dos bens que identificam os sujeitos nas sociedades, em favor de um tecnicismo contraditoriamente generalizante. Por esse e por outros argumentos, o texto quer buscar a memória das ações e discursos sobre o Patrimônio naquela área da cidade de Salvador, que servem de argumento para elaboração de políticas, atuações e embates dos poderes público e dos setores privado. Algumas dessas ações visam processo de tombamento, registro, restauro, conversão e ou o usufruto do espaço paisagístico. Aqui, esquadrihado por um olhar a partir da ideia de paisagem cultural, e de outras categorias que observam o Patrimônio, queremos compreender a eficiência e os reflexos de tais discursos na conservação e preservação do patrimônio cultural no Centro Histórico de Salvador.

**Palavras-chave:** Patrimônio Cultural, Centro Histórico de Salvador, Representações.

## A CIDADE DA BAHIA PELOS OLHOS DE OJU-OBÁ: ROTEIRO PARA INGLÊS VER

Sonia Maria Davico Simon  
smdswork@hotmail.com

O presente trabalho discorre sobre a interdisciplinaridade dos campos de Turismo e Literatura através do romance Tenda dos Milagres do autor baiano Jorge Amado. A proposta consiste na inovação de roteiros, através da criação e oferta de roteiros turísticos baseados na literatura amadiana, levando em consideração a abrangência internacional do autor e suas obras, particularmente aquelas que têm como cenário a cidade de Salvador. Percorrendo os caminhos do mítico personagem central do romance, Pedro Archanjo, também conhecido como Ojuobá ou os olhos de Xangô, estabelecemos algumas propostas de roteiros literários com vistas a satisfazer os turistas leitores deste renomado escritor.

**Palavras-chave:** Roteiros turísticos. Jorge Amado. Tenda dos Milagres.

## DIFICULDADES E IMPACTOS DA EXPERIÊNCIA MIGRATÓRIA: CAMBIOS EVOLUTIVOS E CRESCIMENTO PESSOAL

Sylvia Maria Torres Bezerril  
sylbezerril@hotmail.com

Segundo o enfoque da psicologia do ciclo vital, a migração é considerada um acontecimento não normativo que produz câmbios evolutivos avaliados como ganhos ou perdas no desenvolvimento das pessoas. Nesta tese, sob a visão evolutiva-ecológica do ciclo vital incorporada aos estudos da psicologia positiva, às pesquisas sobre resiliência, estratégias de enfrentamento (*coping*) e bem-estar e, a partir de perspectiva fenomenológica se buscou compreender o complexo fenômeno da migração através dos relatos de vida que contam histórias de superação desde a decisão de migrar até a vivência da condição de imigrante no país de destino, incluindo o plano de retorno. Trata-se de um estudo ideográfico com seis imigrantes latino-americanos, residentes em Barcelona, Espanha. O método utilizado, a técnica de coleta e de análise e discussão dos dados seguiu a orientação da Análise Fenomenológica Interpretativa, IPA (SMITH Y OSBORN, 2007). Os resultados identificam a temática comum encontrada em estudos psicossociais sobre a migração: problemas financeiros e laborais, mal-estar e inquietação ante a situação presente e ao futuro, sofrimento pela separação dos entes queridos, a discriminação sofrida, etc. As formas de responder aos acontecimentos revelam um perfil de superação que mobiliza esforços cognitivos e emocionais, recursos pessoais, apoio social e expectativas de futuro concretizadas nos planos de retorno ao país de origem. Sobre os significados atribuídos à situação adversa, a maior parte dos entrevistados elaboraram os acontecimentos negativos incrementando a autoconfiança, atribuindo valor às relações pessoais, aos vínculos cultivados e ao apoio recebido e, referiram-se à orientação positiva de suas vidas e ao maior autoconhecimento como câmbios evolutivos positivos. As experiências relatadas argumentam a favor de modelos de intervenção psicossocial no âmbito da migração que considerem o potencial de respostas positivas das pessoas, principalmente quando se facilitam recursos potencializadores da resiliência e do bem-estar psicológico.

**Palavras-chave:** Migração. Adversidade. Histórias de vida. Resiliência.

## GOVERNANÇA CORPORATIVA: PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA NA ORGANIZAÇÃO ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA

**Tatiane Oliveira de Jesus**  
tattyanneoliveiradejesus@gmail.com

Governança Corporativa (GC) corresponde a um sistema de direção organizacional, em que se utilizam indicadores para ajudar as entidades na eficiência de sua produtividade. Ela surge da necessidade de solucionar o “conflito de agência”, isto é, divergências entre os objetivos dos administradores com os dos investidores. Nesse contexto, o agente contratado pelos acionistas acabava por promover benefícios para si. Jensen e Meckling apontam que para minimizar esse problema se fazia necessário à adoção de táticas de controle das atividades, além de estabelecer incentivos para a geração de resultados positivos. Essa forma de gestão contribui para o desenvolvimento econômico sustentável, proporcionando melhorias no desempenho das empresas, além de maior acesso a fontes externas de capital. Com isso, é levantada a seguinte questão: Quais as características da GC na Organização Adventista do Sétimo Dia e seus impactos nessa organização? Desta forma, o trabalho teve por objetivo principal expor a adesão das práticas de Governança Corporativa na entidade religiosa pesquisada, a partir da análise do processo decisório para verificação da composição e importância do conselho nas tomadas de decisões. Os objetivos específicos consistem em elucidar a estrutura organizacional da instituição Adventista do Sétimo Dia e evidenciar as características da Governança Corporativa na sua organização. O tipo de procedimento metodológico utilizado, quanto aos objetivos do trabalho, foi à pesquisa exploratória de natureza qualitativa por meio do estudo de caso com o uso da entrevista semiestruturada com o Tesoureiro e o Contador Geral da instituição e a pesquisa documental como técnicas de coleta de dados. Os resultados indicaram que a instituição pesquisada faz uso, involuntário, dos princípios e das boas práticas da GC na sua estrutura organizacional. Com isso, ela possui gestão calcada na transparência, equidade, accountability e prestação de contas para os membros de maneira periódica para o alcance das missões estabelecidas nos conselhos.

**Palavras-chaves:** Adventista do Sétimo Dia. Governança Corporativa. Conselho.

## ECOSSOCIOEMPREENHIMENTOS PARA ECONOMIA SOLIDÁRIA MAPEAMENTO NOS BAIRROS DA MATA ESCURA E CABULA I

**Telma Regina Dias de Souza**  
telmagirassol@gmail.com

Trata-se de pesquisa realizada nos bairros da Mata Escura e do Cabula I. O projeto de pesquisa consistiu em identificar e analisar aspectos culturais destas localidades, visando à socialização dos resultados no portal [www.tbccabula.com.br](http://www.tbccabula.com.br), e mobilização da comunidade para a valorização da herança de seus moradores, a partir do conhecimento deles sobre suas origens, participação, colaboração e cooperação. E, a partir disto, a comunidade planeja, organiza e gerencia o turismo de base comunitária mediante os princípios do ecodesenvolvimento e da economia solidária, na perspectiva do trabalho, geração do trabalho e de renda, e emancipação dos sujeitos. Teve-se como fundamentos teóricos: Sachs (1986, 2006), Sampaio (2008, 2010), Singer (2004), Silva (2016), Thiollent (1985). Adotou-se o método de pesquisa-ação, incluindo visitas às comunidades dos bairros, e realização de entrevista semiestruturada e observação direta. Foram entrevistadas 50 pessoas, dentre elas líderes comunitários, participantes de grupos culturais e moradores com visão empreendedora. Como resultado, aprofundou-se conhecimento acerca da economia solidária e ecossocioempreendimento, realizou-se o mapeamento interagindo com moradores dos bairros, identificando aqueles que desenvolvem iniciativas empreendedoras de cunho social nos bairros do Cabula I e Mata Escura. No primeiro, destaca-se o projeto Cidadão, do Instituto para Educação, Cultura e Desenvolvimento, atuante em arte-educação, que realiza oficinas na comunidade, trazendo elementos afros e indígenas que remetem à ancestralidade. No segundo, a Cia da Mata difundindo a cultura afro-brasileira e manifestações populares no bairro e em Salvador; o grupo Adolescer por meio da arte cênica, dança e poesia que propicia ação e reflexão para promoção da saúde.

**Palavras-chave:** Turismo de Base Comunitária. Economia Solidária. Ecossocioempreendedor.

## A OUVIDORIA COMO AGENTE DE INTERLOCUÇÃO NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS

**Thais Deiro Urpia Lasse Oliveira**  
thaisurpia@gmail.com

O presente trabalho tem por objetivo analisar o papel das ouvidorias, no contexto universitário, através das estratégias de atuação adotadas pelas Instituições de Ensino Superior para o fortalecimento da cidadania e aperfeiçoamento democrático, em instituições públicas e privadas, destacando elementos que auxiliem na potencialidade à melhoria e qualidade dos serviços oferecidos, mobilizando a adoção de métodos e técnicas mais eficazes de planejamento estratégico destas instituições. Para tanto faremos uso também de objetivos específicos como compreender a missão e os processos formativos educacionais da Universidade às comunidades, contextualizando os canais de comunicação entre sujeitos universitários; pesquisar a função e o papel do Setor de Ouvidoria de duas Universidades de Salvador, a partir dos conteúdos dirimidos pelos sujeitos da comunidade acadêmica; investigar a relação Universidade x Ouvidoria e verificar como se estabelece o diálogo entre esse setor e a comunidade universitária e os mecanismos para ampliação dos canais de comunicação; compreender como a ouvidoria pode ser um instrumento de gestão em uma Instituição de Ensino Superior. As Ouvidorias são agentes de interlocução entre o cidadão e as instituições de ensino, pautando-se nos princípios constitucionais da Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência, atuando como instrumento de participação na gestão democrática e como representantes legítimas dos interesses destes, portanto um locus privilegiado para o exercício da democracia participativa, conquista da cidadania e controle social. O estudo de abordagem qualitativa é de caráter exploratório. Na coleta de dados, utiliza-se análise documental e entrevistas semiestruturadas com os ouvidores. A interpretação dos dados será feita através da análise descritiva.

**Palavras-chave:** Ouvidoria. Interlocução. Universidade.

## OS DESAFIOS DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS SOCIOEDUCATIVAS

**Vanessa Santos Cerqueira**  
vanessacerqueira18@hotmail.com

Sabe-se que os planos educacionais não contemplam conteúdos que são favoráveis a visões socioeducativas ou Rompimento do padrão tradicional. Neste ano 2017, o Ministério da Educação (MEC) retirou da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) os termos gênero e orientação sexual causando perplexidade na forma como tratam essas questões. É evidente que o ensino contribui para formação de indivíduos críticos, como base nisso, os programas de iniciação a docência são fundamentais para estabelecer uma ligação entre a universidade e o ensino básico. Por meio deste trabalho, pretende-se expor as práxis pedagógicas realizadas em uma escola pública de Salvador, em que foram ministradas aulas com conteúdos voltados para o engajamento crítico, político-social e pedagógico sobre questões de gênero, raça-etnia e literaturas. Pretende-se levantar questionamentos a respeito sobre o ensino de raça-etnia na educação básica e evidenciar como a falta dessas discussões contribui para a permanência das desigualdades existentes. Serão apresentadas produções feitas por alunos do Programa Educacional de Iniciação a Docência do curso de Letras Vernáculas e os resultados da aplicação dessas produções em sala de aula. Em suma, o trabalho pretende mostrar para decentes e discentes que é possível conciliar práticas pedagógicas socioeducativas com o modelo de educação atual, podendo, futuramente, alterar esses padrões e tornar a educação, de fato, formadora de indivíduos críticos.

**Palavras-chave:** Educação. Práxis pedagógicas. Planos educacionais.

## DOCUMENTÁRIO: “QUE CANTO É ESSE?”

**Vanessa Brito Santos**  
vanslim\_brito@hotmail.com

Esse projeto traz como protagonistas os músicos independentes como agentes difusores e fortalecedores da diversidade músico-cultural da cidade de Salvador. “Que canto é esse?” é um produto audiovisual construído com o intuito de provocar questionamentos sobre que música é essa que se encontra escondida nos espaços alternativos de Salvador. O objeto de estudo deste projeto é, dentro dessa questão, analisar a construção da produção musical independente da cidade; perceber os recursos disponíveis para a ascensão de uma carreira musical, assim como os obstáculos para a manutenção neste contexto, e; pontuar os benefícios que esses atores da música independente pode acrescentar à cultura da capital baiana. Representada, neste vídeo, por Irmão Carlos e o grupo As Ganhadeiras de Itapuã, ambos componentes da cena independente da cidade, a música independente será discutida e debatida dentro de uma narrativa desenvolvida com a finalidade de aproximar e despertar o interesse do espectador à temática. Nesse sentido, além da descrição dessa produção audiovisual, será feito um passeio no contexto histórico-cultural da cidade, com ênfase na efetivação do Axémusic e nas nuances do carnaval baiano, até a chegada ao foco do trabalho, a produção da música independente de Salvador.

**Palavras-chave:** Música. Músicos Independentes.  
Agentes/Difusores/Fortalecedores da Diversidade.

## A PERFORMANCE CONTEUDISTA DE CHARLES CHAPLIN NO FILME TEMPOS MODERNOS

Vitor Costa Oliveira Magalhaes  
vitor\_oliveira95@hotmail.com

O trabalho consiste na análise da performance do ator, diretor e comediante Charles Chaplin no filme Modern Times (Tempos Modernos), 1936. A performance de Chaplin nesse filme serve para compreender as condições precárias de trabalho e sustento no contexto de Revolução Industrial e suas consequências, a loucura proporcionada pelo excesso de trabalho e pelas técnicas para acelerar a produção, a solidariedade de um homem pobre ao identificar outra pessoa em situação pior e as tentativas de um "vagabundo" ao tentar se reintegrar à sociedade em busca de um novo emprego são questões que o conteúdo performático de Chaplin apresenta aos espectadores. Este trabalho, portanto, consiste em um estudo sobre a performance e o humor como instrumentos para crítica social, em uma experiência analítica, destacando a importância desses conceitos no campo da história cultural e sensibilidades. Além disso, o trabalho analisa a biografia de Charles Chaplin para entender como foi realizada a construção do personagem e o enredo do filme.

**Palavras-chave:** Performance. Charles Chaplin. Tempos Modernos.

**Tabela de trabalhos por curso**

<b>Curso Departamento de Ciência Humanas</b>	<b>Quantitativos de Resumos Docentes, Discentes e Técnicos</b>
Administração	<b>6</b>
Ciências Contábeis	<b>2</b>
Comunicação Social e Relações Públicas	<b>5</b>
Direito	<b>8</b>
História	<b>4</b>
Letras	<b>15</b>
Turismo e Hotelaria	<b>4</b>
Total	<b>44</b>



## **Bloco de Notas**

Errata 01:

Observação: o resumo da professora **GILSELY BARBARA BARRETO SANTANA** foi acrescentado ao caderno, o mesmo foi aprovado, mas suprimido na formação.